

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2º SÉRIE

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**JANAINA DE CASSIA CAMPOS ABREU**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

O texto a seguir é transcrição da fala de Rubem César Fernandes, Secretário-Executivo do Movimento Viva Rio, na Câmara dos Deputados. A Audiência Pública ocorreu em 19 de outubro de 1999.

*Exmo. Sr. Deputado Aldir Cabral,*

*Presidente desta Comissão, agradeço o convite honroso desta oportunidade. Reduzi minha apresentação a apenas um aspecto da problemática de segurança pública. Certamente, segurança pública não é um assunto só de polícia, mas um assunto que, para ser tratado com seriedade, envolve muito cuidado e muita extensão.*

*Optei por abordar um tema: o controle das armas de fogo no País. E vou propor algumas idéias nessa direção. Enfocar as armas de fogo, prioritariamente, parece-me não só uma questão de moda, do momento, mas tem a ver com a situação que enfrentamos quando pensamos em segurança pública.*

*Seria uma tolice imaginar as armas como sendo causa de violência. Elas não são as causas. As causas são muitas, como eu já dizia, mas as armas são o instrumento principal da violência hoje. Numa analogia com a epidemia, elas funcionam como o vetor, como o transmissor da violência. São um instrumento que agrava e multiplica os conflitos, simbolizando a violência e o crime em nosso País.*

*Um estudo da ONU justamente sobre a presença da arma de fogo em homicídios, com base em dados da saúde, encontrou o Brasil em primeiro lugar no mundo, entre aqueles números que a ONU conhecia, quanto a arma de fogo nos homicídios. Cerca de 80% dos homicídios cometidos no Brasil — perto de 80%, aproximadamente 78% — são cometidos por arma de fogo. Esse número é maior que na África do Sul e nos Estados Unidos, outros campeões de uso de arma de fogo.*

*Uma sugestão quanto a uma política de segurança pública de controle de armas de fogo no Brasil seria no sentido da criação de um órgão no Governo Federal que exercesse*

*uma coordenação para a definição de estratégias de controle e implementação ou coordenação das implementações dessas estratégias.*

*Outro ponto importante é que o nosso problema não é apenas o número de armas em circulação, e sim o uso excessivo delas. Acho que é aí que entra a idéia da epidemia. Perdemos o controle do uso de armas. As armas estão fora de controle nas grandes cidades e mesmo nas cidades médias.*

*Precisamos estabelecer políticas sociais com alternativas econômicas e educacionais. Quem quiser viver terá alternativa para viver. Algum tipo de estratégia muito específica para lidar com os grupos armados que dominam as favelas e os bairros pobres das grandes cidades é fundamental também para que possamos controlar o foco maior da epidemia.*

*Muito obrigado.*

*(Disponível em: <http://www.camara.gov.br/Internet/comissao/index/esp/pec15195nt191099.pdf>. Acesso em 17.11.2012.)*

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

Para que um discurso sustente a argumentação defendida é preciso que o texto seja estruturado de forma a fazer com que o leitor/ouvinte compreenda a direção que se deseja dar ao que é dito. Para isso, o enunciador faz uso de certos elementos da língua que indicam a força argumentativa dos enunciados. São os chamados operadores argumentativos, os quais podem justificar, explicar, opor, somar, concluir, alternar, comparar argumentos. Aponte a intenção do enunciador ao utilizar os operadores destacados em “...parece-me **não só** uma questão de moda, do momento, **mas** tem a ver com a situação que enfrentamos quando pensamos em segurança pública.”

## Habilidade trabalhada

*Estabelecer relações lógico-discursivas pela utilização de operadores argumentativos.*

## Resposta comentada

O aluno deve perceber que, quando se utiliza os operadores argumentativos, a ideia é colocar os argumentos em uma espécie de balança de forma a orientar a formulação do pensamento do leitor/ouvinte. Nesse caso, os operadores “*não só... mas*” indicam a soma de argumentos em favor de um mesmo ponto de vista.

## TEXTO GERADOR II

O trecho abaixo é a transcrição do depoimento de Maurício Sherman, participante do Seminário Humor, Indivíduo e Sociedade, realizado na PUC-Rio em agosto de 2009.

*“O que se fala muito é que o humor é simples, o humor deve ser engraçado e é isso o que o Chico Anísio diz, o que o Max Nunes diz, e é o que o Woody Allen também diz. E eu até trouxe aqui um textinho muito rápido do Woody, que diz o seguinte: “o humor é uma coisa imensamente complicada, e é muito difícil formular qualquer verdade generalizada. Acho que o que faz a comédia, assim como o jogo de xadrez ou de basquete, são milhões de conhecimentos e desconhecimentos psicológicos. Se alguma coisa te faz rir ela é engraçada e isso é mais profundo do que se pensa”.*

*Quer dizer, isso é mais ou menos uma constante. O Umberto Eco também diz que “o humor é um meio de sobrevivência. O humor é o único meio de preservar a verdade”. Kant diz que para suportar as agruras da vida a humanidade havia sido abençoada com a esperança, o riso e o sono. Todo mundo diz que rir faz bem para a saúde, de modo que, praticamente, eu diria que estamos num ambiente bem saudável... Na verdade, fico impressionado com a seriedade com que esses autores falam sobre humor e ao mesmo tempo acham que o que fazem é realmente muito pouco.*

*Comecei minha carreira no rádio. O rádio era aquela coisa, aquele objeto com um alto-falante, um mostrador, um botão que gira e ninguém aperta nada; e ele era muito prático, porque num botão só ele tinha praticamente todas as funções. Ele acendia, porque naquele tempo ligar era acender; procurava o volume e um outro botão redondinho procurava a estação para você ouvir. Quer dizer que era tudo muito simples, sem nenhuma complicação. Assim como o relógio antigamente, que a gente olhava a hora e pronto, acabou. Hoje você tem que procurar a função relógio. E no tempo do rádio a gente tinha que simplificar as coisas.*

*E a simplicidade do humor me conduziu a uma história que eu recomendo aos autores, porque agora eu faço TV e sei que o humor tem que ser muito objetivo, porque, se você solta uma piada e não riem, você está morto. Então, recomendo aos meus autores: vocês quando escreverem, pensem no presidente Lula: “será que ele vai entender esta piada?” “Se a resposta for “sim”, mandem brasa. E não é que tem funcionado?”*

*(Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-56652010000100013](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652010000100013)*

*Acesso em 17.11.2012.)*

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 2

O Pré-Modernismo brasileiro não é considerado uma escola literária, mas uma fase, uma transição. Trata-se de um novo olhar para o Brasil, sem idealizações. Essa nova forma de perceber o país faz com que os autores busquem retratar a face real dos brasileiros, desnudando para o leitor, a verdadeira dimensão dos problemas sociais, culturais e políticos da nação e do seu povo.

Em grupo, de no máximo seis (06) alunos, escolha um dos temas sugeridos e desenvolva uma pesquisa a ser apresentada à turma em forma de seminário.

1. Graça Aranha: a imigração no Brasil (positiva ou negativa)
2. Euclides da Cunha: a visão do brasileiro para além da capital – o nordeste.

3. Lima Barreto: descortinando o Brasil para os brasileiros.
4. Monteiro Lobato: multiculturalidade brasileira.

### **Habilidade trabalhada**

*Pesquisar sobre autores e obras do período pré-modernista e preparar um seminário/debate regrado para apresentação, utilizando recursos midiáticos e infográficos, citação de fontes e tempo para questionamentos do público.*

### **Comentário**

Após listar as regras de apresentação, o professor pode marcar um dia para verificar junto aos grupos o andamento das pesquisas, as dificuldades apresentadas e os recursos a serem utilizados. Seria interessante pedir para que cada grupo avaliasse os trabalhos apresentados pelos colegas.

### **REGISTRO DA APLICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO FEITA EM SALA DE AULA.**

Infelizmente, este roteiro não pode ser aplicado porque no colégio onde leciono a semana de provas finais foi iniciada em 21 de novembro. Como meus dias lá são as terças e quintas, esses dias, anteriores à semana de prova, foram feriado (15/11 e 20/11). Essa parte do conteúdo meus alunos não tiveram acesso.